

# Urbanização do Lago Norte leva comércio para Estrada Parque

Pronto para ser submetido à apreciação dos moradores através de sua prefeitura, o projeto de urbanização do Lago Norte possivelmente vai estar efetivado já no início do próximo ano, com o deslanchamento do processo de venda dos lotes comerciais. Diferentemente do Lago Sul, no entanto, o comércio local da área deverá situar-se nos canteiros centrais da Estrada Parque Península Norte, atendendo, assim, às solicitações dos moradores que se mostraram contrários à possibilidade de conviverem com algo semelhante ao centro comercial Gilberto Salomão.

Para a diretora do Departamento de Urbanismo e Arquitetura da Secretaria de Viação e Obras, Tânia Batella, "pode-se dizer que a totalidade das reivindicações dos moradores foi atendida, uma vez que o ponto fundamental levantado pela prefeitura do Lago Norte foi justamente a questão da localização do comércio de primeiras necessidades". Como a solução encontrada vai implicar, se aprovada em todas as instâncias, na modificação do sistema viário, com a construção de uma pista de desaceleração, garantiu-se algo de grande importância, no entendimento de Tânia Batella: "A concretização de uma experiência de trabalho em comum acordo com os desejos da comunidade, representada por sua prefeitura".

O projeto de urbanização do Lago Norte, que é considerado "caro e prioritário" pelo secretário José Carlos Mello, não deixou de levar em conta a construção da ponte que ligará a península ao Plano Piloto. Os remanejamentos e deslocamentos necessários para se reservar a área já foram previstos, segundo assegura o secretário de Viação e Obras, mas ainda não se fala em prazos, embora seja comentada a disposição do governo Ornellas em realizar a obra ainda durante esta gestão.

## PROJETO

O projeto agora concluído pelo DAU "partiu da estaca zero", segundo frisa Tânia Batella, lembrando que o plano inicial que previa utilização de áreas entre as residências para construção de comércio local foi criticado pelos moradores. Ao ser refeito o projeto procurou-se buscar outras áreas para este comércio "e a única solução encontrada foi situá-lo nos canteiros centrais da EPPN, como inclusive sugeriu a própria prefeitura do Lago Norte", lembra a diretora do DAU.

O projeto prevê ainda um Centro de Atividades que se situará entre a EPIA e o lado esquerdo de quem vai para a península, sendo a seguinte a destinação dos lotes: administração do setor, hotel com restaurante e boite, escola de 2º Grau, templo, centro cultural, hospital, shopping-center, atividades comerciais de bens e serviços, lojas e escritórios, área especial, corpo de bombeiros, comércio de material de construção, depósito e pequenas oficinas, estacionamento de máquinas e quartel da PM, atividades de interesse social, educação, culto e saúde.

Na área residencial se localizarão creches, maternais ou jardins de infância, escola de 1º Grau, templo, supermercado (apenas o já existente, da SAB), área para esporte e recreação pública, ponto de atração e centro de atração da orla do Lago, centro de saúde, Telebrasil, Caesb e igreja. "Todos estes equipamentos — diz Tânia — foram previstos para quando se tiver na área a população de saturação, que é de 32 mil pessoas, sendo que atualmente a área só conta com 21% deste total".